



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## Menino Jesus da Irmã Rita

Resolvi escrever-te, meu caro Menino Jesus, porque a irmã Rita me pediu que te dissesse umas coisas que a preocupam. Tu davas-lhe muitos recados que ela seguia escrupulosamente. Conta-nos muitas das conversas contigo que eram, na maior parte, ordens tuas para o seu apostolado, cheio de energia interior.

Digo-te, antes de mais, que não aprecio as imagens piegas com que te figuram nesta quadra. Lembras-te daquela vez em que, na Igreja da Senhora da Conceição, no dia de Natal, pedi à mãe que estava na segunda fila da missa, e levei-lhe o bebé e dei-o a beijar à porta da Igreja? Fiquei com a impressão que te sentiste mais identificado com aquela situação do que com as imagens de pés rechonchudos dos meninos dos presépios das igrejas.

Sabes, ó bom Menino Jesus, como a Irmã Rita te obedecia fielmente e dialogava contigo deixando-se conduzir pelas tuas orientações, bem fortes na ternura das expressões, bem determinadas no vigor persistente das crianças.

Vais acompanhando a evolução do mundo, como Senhor da história, mas nós ainda te representamos como no século XVIII. A Irmã Rita gostava de te ver nos doentes e nos pobres a quem socorria, nos casais com dificuldades, nas tantas necessidades inquietantes dos anos entre as guerras mundiais. As expressões de afeto que a Rita de Jesus te manifestava alimentavam o seu olhar-te vivo nos aflitos e famintos de carinho e sequiosos de justiça.

Como vão correndo os tempos, os que te amam, como a irmã Rita, terão de desdobrar-se em mil cuidados para socorrer as imensas situações de emergência social, já visíveis e as que aí virão ainda. Por mais que tu tenhas dado exemplo de vida simples e pobre, atenta aos outros e voltada para os mais

frágeis, os teus seguidores esquecem-se e fixam-se num bem-estar e numa ideia de progresso que está esgotada.

Estou certo, que muitos vão olhar-te no presépio, belo Menino Jesus, e ter pena de ti por não gozares da quantidade de bens que a sociedade de consumo se convenceu serem imprescindíveis. Sinto que tu sofres mais em virtude das nossas ilusões nos fazerem cegos ao dom e à partilha, cortarem as pernas à verdadeira esperança.

Ajuda-nos, querido Menino Jesus, a multiplicar a ternura dos afetos simples dos infantes do Reino e a propor hoje aos nossos companheiros, irmãs e irmãos, um estilo de vida novo, adequado ao futuro, menos farto e mais sereno, menos distraído e mais centrado no essencial, na mensagem da Boa nova que o teu nascimento trouxe ao mundo.

Tu continuas e renovar os corações, Jesus Menino, como o da tua amada Ritinha, para serem inovadores na caridade, teimosos no serviço, próximos no sofrimento, compassivos na dor.

Frágil contigo, este teu servo muito grato:  
Carlos.

*Penso ter chegado o momento para entregar a outros esta missão no boletim e, por isso, com muita gratidão aos amigos e amigas da Irmã Rita de Jesus, vos saúdo, unido ao Menino Jesus.*

Carlos A. Moreira Azevedo

*Bispo titular de Belali  
Delegado do Conselho Pontifício para a Cultura*

# ACOLHER, VIVER E COMUNICAR A FÉ

Falar ou refletir acerca da fé cristã é recuar no tempo da história pessoal e, passo a passo, chegar ao convite único e pessoal recebido de Deus atraindo-nos ao seu Amor, à sua felicidade. Aceitar este convite é caminhar necessariamente ao encontro de Jesus Cristo. É permanecer aberto ao convite divino para entrar no plano da salvação proposto para todos os homens na Pessoa de Jesus Cristo. Cristo, único Mediador entre Deus seu Pai e a nossa humanidade, atrai-nos pela sua vida e exemplo. Ele é o caminho. Seduzidos, aderimos.

A fé, dom de Deus oferecido a todos os homens é também ato da vontade que nos leva a entregar-nos livremente a Deus, que é Pai e nos ama. Podemos crer em Deus porque Ele se aproxima de nós e nos toca e porque o Espírito Santo, dom do Ressuscitado, nos torna capazes de acolher o Deus vivo. A fé é, pois, dom de Deus, mas é também ato profundamente livre e humano. O Catecismo da Igreja Católica di-lo com clareza: “É impossível crer sem a graça e os auxílios interiores do Espírito Santo. Não é, portanto, menos verdade que crer é um ato autenticamente humano. Não é contrário nem à liberdade nem à inteligência do homem” (CIC n. 154). A fé, então, é primeiramente um dom sobrenatural, um dom de Deus. Quando cremos em Deus não hesitamos em dar-lhe o sim que nos leva a confiar n’Ele em todos os caminhos da nossa vida. E este “sim” – diz Bento XVI – «transforma a vida, abre a estrada para uma plenitude de significado, a torna nova, rica de alegria e de esperança confiável.» (cf. Audiência Geral de quarta-feira – 24.10.2012).

“Eu sei em quem pus a minha fé” (2 Tm 1, 12): esta palavra de São Paulo nos ajuda a compreender que “antes de mais, a fé é uma *adesão pessoal* do homem a Deus. Ao mesmo tempo, e inseparavelmente, é o *assentimento livre a toda a verdade revelada por Deus*”. A fé como confiança pessoal no Senhor e a fé que professamos no Credo são inseparáveis, se atraem e se exigem reciprocamente. (cf. Doc. Congregação para a Doutrina da Fé). cremos em Deus porque ele vem ao nosso encontro e nos toca. Este caminhar de fé para Deus iniciado no dia do nosso Batismo integra-nos na comunidade dos crentes – a Igreja de Jesus Cristo. Crer de forma cristã, diz-nos Bento XVI, «significa este abandonar-me com confiança ao sentido profundo que sustenta a mim e ao mundo, aquele sentido que nós não somos capazes de dar, mas somente de receber como dom, e que é o fundamento sobre o qual podemos viver sem medo. E esta certeza libertadora e tranquilizante da fé devemos ser capazes de anunciá-la com a palavra e de mostrá-la com a nossa vida de cristãos.» (cf. Audiência Geral de quarta-feira – 24.10.2012). Conscientes de que a fé que levamos em nós é tesouro que nos abre à comunhão de Deus para a vida eterna, como poderemos calá-la em nós e não manifestá-la e propô-la a todos os de boa vontade?

A Irmã Maria Rita de Jesus foi e é para nós um exemplo de abertura ao dom da fé recebida de Deus e aceite em ordem a tomar parte na felicidade do Seu Amor. Depois de identificada a sua fé a Jesus seu Salvador, dele nunca mais se desprende. Toda a sua vida como religiosa consagrada a Jesus foi dominada por uma



obsessão: espalhar a devoção a seu Menino Rei incarnado por amor para salvar a humanidade. Esta fé de que Jesus Menino é o Filho de Deus o nosso Salvador viveu-a a Irmã Maria Rita de Jesus com singular intensidade e comunicou-a sob a devoção ao Menino Jesus de Praga, devoção de raízes seculares. Assumindo a devoção ao filho de Deus, mediante a representação infantil de uma criança, a Irmã Maria Rita de Jesus virá a ser, não raro, aos olhos dos que a rodeiam, a pessoa cuja ingenuidade provoca alguma hilaridade. Digam-no as religiosas que com ela privaram na vida de comunidade. Porém, o seu amor a Jesus nada tinha de ingenuidade – amava Jesus o Filho de Deus, Deus como Ele:

« *Eu! e O verbo! Somos um!!!!? Ai d’aquele!! que passa adiante a minha Sagrada Infância!!! Tão banida da Igreja!!! Acaso não é! O mesmo Deus??! Como é na Paixão!! e na crucificação??! Como na Eucaristia??! ... Deus é um só! Deus é o Verbo!! Deus humanou-se!! É o mesmo Pai!! humanado!!! (...)* Divino Reizinho! Deus Menino! Como o Pai! (...) Assim quizesse salvar a humanidade! Fazendo-Vos creancinha! Assim podeis salvar! Vindo humanado! Mas quizesse ser creancinha! Pai! Que és o Filho! Que és o Espírito Santo! O mesmo Deus! (Extratos da Agenda pessoal nº 2)

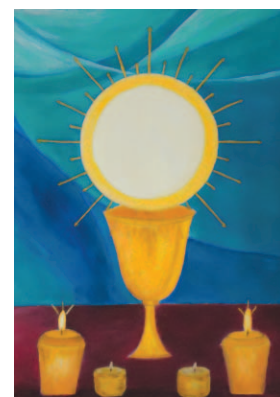
A fé da Irmã Maria Rita de Jesus mudou-se em confiança que a fez entregar-se sem reservas aos planos de Deus. É desta fé que tira a força necessária para prosseguir a despeito das dificuldades encontradas, pois Deus colmatará os limites da sua capacidade humana:

« *Minha Esposa Bem-amada tem fé! (...)* Agora compreendes que só Eu posso fazer a *Obra gigantesca!* vais vêr! Depois verás tudo melhor!» (Agenda pessoal nº 13).

« *Com confiança e fé! sendo assim! Deus Pai! fará o resto!*» (Agenda Pessoal nº 20)

A Irmã Maria Rita de Jesus, nos diálogos com todos os que dela se abeiravam em situações de desespero ou em simples convivência de amizade, sempre evidenciava o seu amor ao Menino Deus Salvador em quem punha toda a sua confiança. Mas onde ia a Irmã Maria Rita de Jesus recolher a sabedoria divina de que eram imbuídas as suas palavras e atitudes? Simples é a resposta se passarmos os olhos por mais uma passagem dos escritos das suas agendas pessoais:

«Minha amada Filha agora já vês que sempre *eide vencer!* já vês que *castigo!* mas logo venho prender-te mais pela Fé ao meu Sacramento da Eucaristia!! bem-aventurada alma sou o teu Deus humanado na Eucaristia também! Pequenininho! Grandinho! Crucificado! Coração!» (Agenda Pessoal nº 21).



A exemplo da Irmã Maria Rita de Jesus, não hesitemos frequentar a escola da contemplação de Jesus na Eucaristia. Aí aprenderemos a sabedoria divina e receberemos a força para percorrermos os caminhos da vida.

*Ir. M.Celeste Catarino, fms*

## TESTEMUNHOS

Perguntaram-me porque falo com tanto fervor da Irmã Maria Rita de Jesus. Porque, apesar de ter passado tanto tempo, dentro do meu coração, estão guardadas tantas palavras de carinho, conforto, tantos e tantos ensinamentos, que fizeram de mim uma pessoa capaz de lutar, de saber perdoar e sofrer sempre com os olhos em Deus. Como não hei-de falar com fervor da Querida Irmã Rita? Cada vez mais, sinto o afago dela nas minhas tristezas, na minha solidão, faltas de saúde, contrariedades, etc... sempre está ali junto de mim. Pediram-me, então: “ajude-nos a conhecer a Irmã e fale-nos dela.” Sim para mim é maravilhoso falar da Irmã Maria Rita de Jesus; mas será que as minhas palavras conseguem descrever a grandiosidade desta alma Eleita por Deus e que eu tive o privilégio de conhecer e conviver uns anos?

Conheci a Irmã Maria Rita de Jesus quando tinha 15 anos. Ao longo desses anos, em vez de passear, passei muitas horas e tardes de domingo no hospital de Santa Maria, no Porto com a Irmã. Nessa altura estava incumbida de levar recados do meu tio, que era pintor de Imagens e trabalhava para a Irmã a pintar os Meninos Jesus de Praga. A Irmã queria que todas as Igrejas tivessem o Menino Jesus de Praga, que tanto amava e nos ensinou a amar. Falávamos muito do Nosso Jesus. Havia pedidos para se mandarem, os Jesus, para as igrejas de cá e até do estrangeiro. Falávamos de tudo ligado ao Menino Jesus de Praga. Na altura foi para mim um espanto quando me disse: Vou mudar o formato da coroa do Menino Jesus, e, de uns papéis, fez o molde da coroa, tal como queria e mo deu para o dar ao senhor que fazia as filigranas para fazer as coroas, que ficaram lindas, assim como relicários, etc...A Irmã fazia os moldes de tudo com um amor sem limites.

No passar destes anos não há um dia que não a recorde com saudade e carinho, pois sei que é a estrela da minha vida.

Lembro-me, que um dia notou que eu estava zangada por algo que se passou em casa. Sem perguntar o porquê disse: «Olha Carmen, é assim que queres agradar ao Jesus, não perdoando e ficar com essa raiva aí dentro? Não era melhor tu falares com o Jesus e dizer: – Jesus fica comigo e ajuda-me a esquecer tanto mal que me fizeram e com muito amor Vos peço: não deixes que me voltem a magoar. Verás que te vais sentir feliz e Jesus estará sempre junto de ti para te ajudar.»

Quero partilhar com todos vós, o dia maravilhoso e feliz que passei em Avessadas, no 7º. Encontro dos Amigos da Ir. Rita. Desde o entrar na camioneta até ao regresso, foram momentos muito bons...Senti naquele dia que todos estávamos com o mesmo objetivo. Honrar a Ir. Rita e adorar o Menino Jesus! Vi e senti em todas as pessoas, sobretudo fé e alegria, por estarem ali. Posso testemunhar que foi um dia muito especial, onde reinou união, fé, harmonia,

A Irmã partiu para o céu, mas o amor pelo Menino Jesus de Praga ficou no coração de todos nós, tal como a Irmã queria.

Casei no ano em que a Irmã foi para o céu. Meu tio deixou de trabalhar. Eu queria ajudar meu marido. Com pouca prática, mas com vontade enorme pensei dedicar-me à pintura. Tive que pedir muito a ajuda da Irmã e do Jesus. Foram os meus Mestres.

Agora vou contar algo mais que também marcou muito a minha vida. Tinha 17 anos adoeci. Não lhes posso dizer o nome da doença. Como foi há tanto tempo, não me recordo. Sofri muito, era algo que me fazia muitas dores e tinha que, com uma seringa, tirar pus. Meu Deus, nem quero pensar! Isto arrastou-se bastante tempo, até que o médico, que nessa altura trabalhava na Ordem da Trindade, no Porto, me disse: «Não vejo melhoras. Para a semana, vamos fazer exames, pois vais ter de ser operada.» Fiquei em pânico. Como não podia ir à Irmã, telefonei-lhe a pedir que pedisse por mim. Ela respondeu: «Tens de ser tu a pedir ao Jesus com toda a tua fé. Vais ver que Jesus vai curar-te.» Fiquei a pensar. Diz-me para eu pedir, quando eu sabia que a Irmã era muito especial e Jesus não recusava um pedido dela? Passada a semana marcada, fui ao médico. Ele ficou mudo, sem palavras. Eu estava completamente curada e até hoje não tive qualquer problema relacionado com esta situação. Dei a notícia à Irmã e agradeci-lhe muito. Respondeu-me: «Tens que agradecer ao Jesus e não a mim.» Era assim a Irmã, simples, modesta, não querendo nunca antepor-se ao seu Jesus.

Durante todos estes anos, tal como todas as pessoas, tenho tido situações difíceis e lá as vou vencendo, sempre com a ajuda do Jesus de Praga, de Nª. Senhora e da minha querida Irmã Maria Rita de Jesus a quem todos os dias, com muita fé, agradeço tudo quanto me tem dado de bom.

Obrigada Jesus de Praga, Nossa Senhora Menina e obrigada Irmã Rita.

*Carmen Monteiro, Espinho*

entre outros bons momentos. Penso que a Ir. Rita, também ela, lá esteve e nos proporcionou aquele dia maravilhoso, forte em oração e “luz”. O meu desejo é que, se realizem mais encontros destes, uma vez que para mim a Ir. Rita está viva e presente.

*Rosa Maria Gonçalves  
Vilar do Paraíso, Gaia*



*Autora e família.*

### 8º ENCONTRO

Satisfazendo o desejo expresso da maioria dos Amigos da Irmã Rita, o 8º encontro realizar-se-á, mais uma vez em Avessadas, no dia 26 de Maio, último domingo do mês. A saída do Colégio Luso-Francês, Hospital de Santa Maria passando pelo Hospital da Lapa está prevista para as 9.30horas. Seguiremos o programa estabelecido pelo Santuário com acolhimento às 11 horas e Eucaristia às 11.30h. Após a procissão em honra do Menino Jesus teremos o nosso encontro de partilha sobre a espiritualidade da Irmã Rita. O regresso ao Porto realizar-se-á pelas 19.00 horas. Quem precisar de transporte é favor inscrever-se até dia 31 de Março de 2013.

# Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Venho contar um caso que considero um milagre ou uma graça muito grande da Irmã Rita. O meu irmão, um homem muito cristão e muito bom, para salvar um amigo da cadeia, porque tinha sido seu fiador, entregou-lhe a escritura da sua casa, pondo em perigo a economia da sua família.

Estando quase a perder a sua casa, porque ele não queria devolver-lhe a Escritura, foram a tribunal. No mês de Março iam-lhe pôr a placa para leilão. Toda a família pediu o milagre à Irmã Rita. Tendo chegado o dia marcado, 12 de Março, não colocaram a placa e ninguém sabia porquê. Agora, dia 12 de Agosto, recebeu uma notificação em que dizia que tudo ficou sem efeito.

Eu considero isto, uma grande graça do Menino, por intermédio da Irmã Rita, a quem continuamos a invocar, pedindo-lhe que esse homem se converta.

*Hermana Margarita Damiano,  
Argentina*

Venho agradecer a Deus, através da Irmã Rita a graça de ter ido a Portugal com a minha família, pois estávamos prestes a não conseguir concretizar a viagem, por falta da documentação das nossas crianças. Depois de 3 meses de espera pelos passaportes, no dia da viagem, dia 17 de Agosto de 2012, ainda não tínhamos qualquer documento para viajar com os nossos filhos. Recorri ao facebook e na página da Ir. Rita, pedi aos amigos, para rezarem por esta intenção. Enquanto o meu marido foi trabalhar, fui a Londres, eram 5.00h da manhã. Levei os meus 3 filhos, que tiveram de viajar mais de 2 horas, para tentar conseguir os documentos necessários! Precisava dum visto único do Consulado Português, ou passaportes ingleses das crianças, e nada até às 12.00h. É de notar que pedimos os documentos 3 meses antes.

Por fim deram-me o visto para as meninas mais velhas, mas o menino continuava sem autorização para viajar. Comunicando com o meu marido, ele tentou de novo, e, qual não foi a nossa alegria quando às 19.00horas, o meu marido surge trazendo o passaporte inglês da menino.

Conseguimos viajar com a documentação que chegou a menos de 8 horas da viagem se concretizar. Um verdadeiro milagre, pois já tínhamos envidado todos os esforços, sem êxito.

Os meus filhos Maria de 6 anos, Matilda de 4 e Pedro de 2 anos, viajaram pela primeira vez a Portugal, radiantes e felizes, por conhecerem os avós, a família e as Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora de quem eu falo tantas vezes. Tiveram umas férias inesquecíveis.

Graças à vossa oração e à intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus, tudo foi possível apesar da grande preocupação. Irmã Rita, bem-haja, obrigada e mil louvores ao Deus Menino.

*Fátima do Rosário  
Norfolk - Inglaterra*

Eu, Manuela Fernandes, venho por este meio dar o meu testemunho. A Ir. Rita fez uma graça muito grande na minha vida. Tive um problema, porque sou feirante e roubaram-me a minha carrinha com todo o material. Eu pedi esta graça, porque fiquei sem nada. Foi através de uma senhora que vai sempre à feira onde eu vendo e me falou da Irmã Rita de Jesus. Já tenho outra carrinha e material para trabalhar. Obrigada Ir. Rita de Jesus por tudo o que fizeste na minha vida e ainda vais fazer. Cuida de mim e da minha família. Eu te agradeço do fundo do meu coração. Ainda tenho fé que aquilo que me roubaram venha ter às minhas mãos, porque eu tenho a certeza que a Ir. Rita não me vai abandonar. Obrigada, minha "santa".

*Manuela Fernandes,  
Valadares, Gaia*



**Jesus Salvador...  
Veio!  
Ei-IO conosco...**

Que a Fé e a Esperança  
No Menino Deus  
Iluminem o Novo Ano  
E estimulem  
Os homens de Boa  
Vontade  
À fraternidade e à  
partilha.

*Boas Festas*

## Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

*Com aprovação eclesial  
D. Armando Lopes Coelho*

Comunicar as graças recebidas para:  
Casa de Nossa Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 • 4200-155 Porto

## Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de Canonização:

Grande benfeitora de Gondomar - 1.000€; Maria Helena Gomes Rego, Lisboa - 100€; Maria de Fátima Simões, Candal - 5€; Maria Alves Oliveira, Porto - 20€; Fátima do Rosário, Inglaterra - 20€; Maria Alcídia Santos, Lagares, Penafiel - 10€; Júlio Antunes, Espinho - 30€; Antónia de Jesus, Arripiado - 5€; Manuela Fernandes, Valadares - 10€; Ana Gonçalinho Ramos, Vilar do Paraíso - 10€; Maria Manuela Ferraz, Vilar do Paraíso - 10€; Irene, Vilar do Paraíso - 10€; Mimoso Martins, Vilar do Paraíso - 5€; Maria de Lurdes Gonçalinho Gomes, Vilar do Paraíso - 5€; Delfim França C. Neves, Gondomar - 200€; Maria Carolina Ribeiro, Régua - 10€; Odete Magalhães, Maia - 10€; Helena de Jesus, Chamusca - 5€; Uma amiga do Porto - 20€; Uma amiga de Avanca - 50€; Amigos de Ulme - 20€; Amigos da Chamusca - 10€; Amigos da Carregueira - 2,5€; Maria Albertina S. Lopes, Sousela - 10€; Maria do Carmo Gomes, S. Paio de Merelim, Braga - 10€; Uma amiga - 50€; ofertas no jazigo 172,40€.

**Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.**

Boletim Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus  
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Coronel Almeida Valente, 518 | 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>  
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita  
Concepção e execução gráfica | LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:  
Casa de N<sup>a</sup>. Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50  
4200-155 Porto  
[ppfmnsdede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsdede@net.sapo.pt)